

Fernanda Colucci Malagodi

Assunto: NIPEenergia - Número 820
Anexos: CARTA DO SOL - 18ago2011.pdf; Call for papers - V Jornada Científica.pdf



Campinas, 26 de Agosto de 2011. (Número 820)

Todas as edições do NIPEenergia estão disponíveis na íntegra no site do NIPE: www.nipeunicamp.org.br

SIGA O NIPE PELO TWITTER!

O NIPE/Unicamp agora está no Twitter. Acompanhe posts sobre os eventos do NIPE, editais de P&D e oportunidades de emprego e concursos públicos no setor. [Clique aqui](#) e torne-se um seguidor do NIPE no Twitter.

MURAL

OPORTUNIDADES

Bolsas Santander Universidades

Estão abertas até 30 de setembro de 2011 as inscrições para a segunda edição do Programa Fórmula Santander, que deverá beneficiar 100 estudantes do Brasil. O valor da bolsa de estudo concedida aos estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação será de 5 mil euros. As bolsas poderão ser usadas pelos estudantes em uma das 955 instituições de ensino parceiras do Santander Universidades no mundo. Para mais informações e inscrições, [clique aqui](#).

Concursos e Processo Seletivo Docente - Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp – Limeira – SP

Há vagas para os cursos de Bacharelado em Gestão, nas áreas de:

- Gestão de Recursos Humanos
- Matemática Financeira, Mercado Financeiro e de Capitais e Gestão Financeira
- Gestão de Políticas Públicas
- Gestão de Comércio Internacional
- Gestão do Agronegócio
- Empreendedorismo
- Contabilidade, Análise de Custos, Controladoria

Mais informações: [clique aqui](#).

FAPESP e BE-Basic, da Holanda, abrem chamada

A FAPESP e o [BE-Basic Consortium](#), da Holanda, lançam chamada pública de propostas de pesquisas no âmbito do acordo de cooperação entre as instituições. O montante total de recursos disponíveis para as propostas selecionadas é de US\$ 2 milhões, igualmente distribuídos entre FAPESP e BE-Basic. As propostas devem ser submetidas até o dia 17 de outubro de 2011. Mais informações: [clique aqui](#).

[Veja mais oportunidades no site do NIPE!](#)

PRÓXIMOS EVENTOS DO NIPE

IX BRAZIL-JAPAN INTERNATIONAL WORKSHOP Society, Energy and Environment

22 e 23 de Setembro de 2011

Unicamp – Campinas – SP

Mais informações: <http://www.nipeunicamp.org.br/brasiljapao/>

Novo prazo para envio dos trabalhos completos: [12 de setembro!](#)

PALESTRA INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO

Método de avaliação econômica através de planos de negócio Caso de Promoção de Economia de Energia

28 de setembro de 2011

Auditório ID2 – FEM/Unicamp – Campinas – SP

Mais informações: [clique aqui](#)

Palestrante: Prof. Giancarlo Pireddu

A participação é gratuita, e as vagas limitadas!

EVENTOS

LANÇAMENTO DE LIVRO

Mudança do Clima no Brasil: Aspectos Econômicos, Sociais e Regulatórios

29 de Agosto de 2011

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA – Brasília – DF

CURSO

Efectos Ambientales y en las personas del Alumbrado Público

De 29 de Agosto à 02 de Setembro de 2011

Universidad Nacional de Tucumán - Argentina

Mais informações: ilum@herrera.unt.edu.ar

Fórum de Política Energética & Energy Strategic Briefing

30 de Agosto de 2011

Windsor Excelsior Hotel - Rio de Janeiro - RJ

Mais informações: [clique aqui](#).

Feira Internacional de Tecnologias Limpas e Renováveis para Geração de Energia e Eficiência Energética

15 a 17 de Setembro de 2011

Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - São Paulo – SP

Mais informações: [clique aqui](#).

V Jornada Científica da AB3E

02 de Dezembro de 2011

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) - Rio de Janeiro - RJ

Mais informações: anexo.

ESDA2012

The ASME 2012 11th Biennial Conference On Engineering Systems Design And Analysis

02 a 04 de Julho de 2012

NOTÍCIAS

DIRETRIZES

Carta do Sol

Fonte: Secretaria de Estado do Ambiente (18/08/11)

A disseminação em grande escala do uso da energia solar fotovoltaica no Brasil pode fornecer uma série de benefícios para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável do país. Em face dos benefícios e das barreiras, e tendo em vista nortear a condução dos debates para incentivar a energia solar fotovoltaica no Brasil, os signatários da Carta do Sol propõem às diferentes instâncias do Governo Federal e de Governos Estaduais e Municipais algumas diretrizes. Leia mais no anexo.

PETRÓLEO

Alta no preço do petróleo amplia espaço para maior uso da biomassa e do etanol

Fonte: Folha de S. Paulo (19/08/11)

Por José Carlos Grubisich - presidente da ETH Bioenergia

O futuro do setor de bioenergia brasileiro é bastante promissor. Além da maior demanda potencial de etanol no Brasil, o biocombustível da cana também está no centro dos interesses externos pela busca de fontes mais limpas, renováveis e competitivas.

Só para o mercado interno há um potencial de consumo de até 60 bilhões de litros de etanol por ano até o fim desta década.

A tendência recente de reaquecimento dos preços do petróleo e a perspectiva de declínio das fontes fósseis, aliada ao estabelecimento de metas ambiciosas de redução das emissões de CO₂, abrem um cenário extremamente atraente para a maior utilização da biomassa e do etanol.

É o caso do uso da cana como alternativa na fabricação de produtos químicos e petroquímicos, como solventes, intermediários químicos e resinas plásticas, como o plástico verde.

A implantação de projetos químicos no Brasil usando o etanol como matéria-prima ocorreu na década de 50, quase 40 anos à frente da indústria petroquímica.

A Rhodia, por exemplo, introduziu o uso do etanol em sua cadeia produtiva nos anos 40.

Já com o Proálcool, nas décadas de 70 e 80, a nova estrutura de competitividade do etanol permitiu que projetos fossem viabilizados, mas a atratividade do programa sofreu desaceleração no período em que o petróleo voltou a ter preços muito baixos. Mais recentemente, a retomada dos preços do petróleo registrada a partir de 2004 e a crescente preocupação com a questão ambiental tornaram o negócio estratégico novamente.

Programas na União Europeia e nos EUA abrem cada vez mais espaço para o etanol e a biomassa da cana como fontes de matérias-primas.

No Brasil não é diferente. A Braskem decidiu, desde 2005, investir no desenvolvimento de produtos a partir de matéria-prima renovável e, em 2010, lançou o polímero verde.

Empresas de biotecnologia como a Amyris e a Solazyme executam arrojados programas de desenvolvimento de novas tecnologias de fermentação para produtos de alto valor agregado que atualmente têm origem fóssil.

O volume de etanol destinado para fins industriais -que hoje representa 5% da produção- deve saltar para 10% ou 15% nos próximos dez anos.

Isso exige ainda mais investimentos no aumento da capacidade produtiva, aprimoramento da gestão de todos os envolvidos e iniciativas para que o Brasil possa suprir as demandas da indústria química mundial.

ENERGIA

América vira líder global em energia

Fonte: Estadão Online (21/08/11)

Por Amy Myers Jaffe

Durante meio século, o centro de gravidade da oferta global de energia esteve no Oriente Médio. Um fato que teve enormes implicações para o mundo em que vivemos - mas que está em vias de mudança. [Leia mais](#)

ETANOL

Unica pede mais etanol para carros flex

Fonte: Agência Ambiente Energia (23/08/11)

O presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Marcos Jank, defendeu esta semana o crescimento da produção de etanol hidratado para que a tendência de opção por carros flex tenha vida longa. Durante a 1ª Conferência Brasileira de Ciência e Tecnologia em Bioenergia, em Campos do Jordão (SP), Jank afirmou que o Brasil precisa de políticas públicas claras e estáveis, que incentivem a competitividade do etanol hidratado. Ele acredita que faltam metas do a curto e médio prazo, para manter o

desempenho do programa de biocombustíveis originado com o carro flex. [Leia mais](#)

ENERGIA

Alimentos e energia

Fonte: Agência FAPESP (23/08/11)

Por Janaína Simões

É perfeitamente viável compatibilizar a produção agrícola para alimentos e para energia, segundo o professor Lee Lynd, do Dartmouth College, Estados Unidos, que foi um dos palestrantes na primeira Conferência Brasileira de Ciência e Tecnologia em Bioenergia (BBEST), realizada de 14 a 18 de agosto em Campos do Jordão (SP). [Leia mais](#)

ENERGIA

FIESP: Estranhas contas, surpreendentes adjetivos

Fonte: IFE no 3.018 (23/08/11)

Por Roberto Pereira D'Araujo

Eu imaginava que uma entidade como a FIESP, fosse mais cuidadosa com suas publicações e seus anúncios de jornal. Entretanto, apesar do correto título, “A energia brasileira é uma das mais caras do mundo, quando tem tudo para ser a mais barata”¹, a entidade, esquecendo todo o resto, resolveu culpar a parte mais fraca. Logo a que foi usada para tentar conter a explosão tarifária pós reforma mercantil, as empresas estatais. [Leia mais](#)

Caso deseje não receber mais o Informativo Eletrônico do NIPE, favor responder este e-mail solicitando a retirada do seu (s) endereço (s) de E-mail (s).



